



### **Trabalhos Científicos**

**Título:** O Uso Do Ntiss (neonatal Therapeutic Intervention Scoring System) Em Uma Unidade De Terapia Intensiva Neonatal De Hospital Privado De Fortaleza

**Autores:** CLARISSA COELHO VIEIRA GUIMARÃES (HOSPITAL REGIONAL UNIMED); FRANCISCA FRANCINEIDE MEDEIROS PEREIRA (HOSPITAL REGIONAL UNIMED); VERA LUCIA DE ANDRADE GOMES (HOSPITAL REGIONAL UNIMED); TERESA KARINY PONTES BARROSO (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); SILVIA MARIA ROCHA SILVA (HOSPITAL REGIONAL UNIMED); MARIA ISABELLE ALBUQUERQUE ARAUJO (HOSPITAL REGIONAL UNIMED); ERIKA MOURA DE MACEDO SUSIN (HOSPITAL REGIONAL UNIMED); ELIEL PINHEIRO FERNANDES (HOSPITAL REGIONAL UNIMED); ANA ISABEL SOUSA PELUCIO (HOSPITAL REGIONAL UNIMED); PATRICIA ALVES MAIA ()

**Resumo:** Os índices de gravidade são definidos como classificações numéricas relacionadas com determinadas características apresentadas pelos RN e que proporcionam meios para avaliar as probabilidades de morte e de morbidade resultantes de um quadro patológico. Dentre os vários índices de previsão existentes, o NTISS tem se destacado como um sistema que classifica a gravidade do RN, quantificando as intervenções terapêuticas de procedimentos médicos e de enfermagem utilizados. É baseado na premissa de que, independente do diagnóstico, quanto mais procedimentos o paciente recebe, maior a gravidade da doença e, conseqüentemente, maior tempo despendido pela enfermagem para tal atendimento. No Brasil, foi traduzido e validado em 1991 e é composto de oito dimensões: respiratória, monitorização, farmacoterápica, cardiovascular, metabólica/nutricional, procedimentos, transfusões e acesso vascular. Relatar a experiência da aplicação do NTISS como instrumento para classificação de risco do paciente e como ferramenta para o dimensionamento do profissional de enfermagem otimizando o tempo e carga de trabalho melhorando a qualidade da assistência. Trata-se de estudo retrospectivo do acompanhamento diário do NTISS dos RN internados na unidade neonatal no período de janeiro a dezembro de 2010. O somatório dos valores atribuídos por cada subescore das dimensões, quantificava o NTISS para cada paciente e a média de todos os NTISS/dia resultava em um valor máximo aceitável por profissional para a distribuição de tarefas. Foram atendidos no período 163 recém nascidos. A maior média do NTISS mensal foi de 23,86. O índice de mortalidade foi de 4,29%. A utilização do instrumento possibilitou a determinação de um valor médio diário que representava o nível tecnológico exigido pelo paciente mais grave, sendo o mesmo utilizado como valor máximo para a distribuição de pacientes, por profissional. A classificação diária dos RN possibilitou a identificação do número e da média diária de pacientes internados, bem como o número médio de RN por complexidade assistencial validando assim o dimensionamento criterioso do pessoal de enfermagem. O conhecimento do perfil assistencial dos RN pôde subsidiar o planejamento e a implementação dos cuidados diários que melhor atendiam às necessidades de cada paciente, auxiliando na distribuição diária e na capacitação dos recursos humanos de enfermagem para o atendimento de cada grupo, evitando sobrecarga de trabalho e melhorando a qualidade da assistência ao paciente grave.